

# COMO INICIAR UM PROJETO DE HORTAS NA U.E. : GESTÃO PEDAGÓGICA



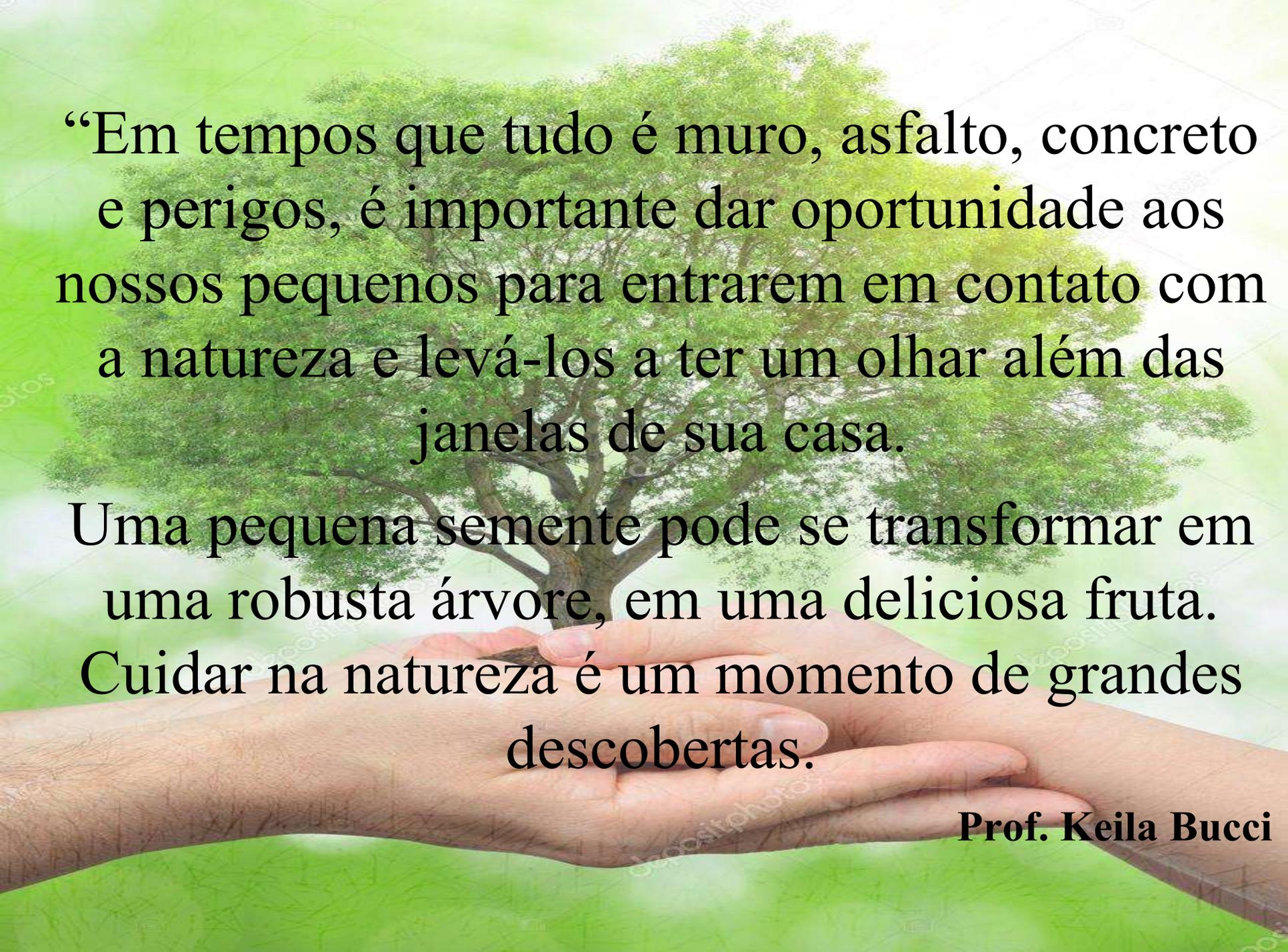
“ A roda, feito espiral em movimento circular ascendente, une todos, e o seu movimento a cada volta modifica o desenho do cotidiano, da prática pedagógica, integrando papéis e histórias, incorporando diferenças”



Luciana E. Ostetto (2006b, p.158)



- Pedagogia da escuta dos bebês e crianças
- Demanda pedagógica
- Planejamento baseado em projetos/  
registros
- Valorização das experiências infantis
- Avaliação do projeto



“Em tempos que tudo é muro, asfalto, concreto e perigos, é importante dar oportunidade aos nossos pequenos para entrarem em contato com a natureza e levá-los a ter um olhar além das janelas de sua casa.

Uma pequena semente pode se transformar em uma robusta árvore, em uma deliciosa fruta. Cuidar na natureza é um momento de grandes descobertas.

**Prof. Keila Bucci**

- Meio ambiente e elementos da natureza
- Escuta das crianças
- Incentivo à pesquisa
- Início do Projeto Horta
- Encantamento da criança
- Alimentação saudável
- Continuidade de ações

“Experiências que promovam o envolvimento da criança com o meio ambiente e a conservação da natureza e a ajudem elaborar conhecimentos (...) devem fazer parte do cotidiano da unidade de Educação Infantil.”





“Nossas crianças têm direito ao contato com a natureza.”

“Nossas crianças têm direito a uma alimentação sadia.”

Critérios para um atendimento em creches  
que respeite os Direitos Fundamentais das crianças

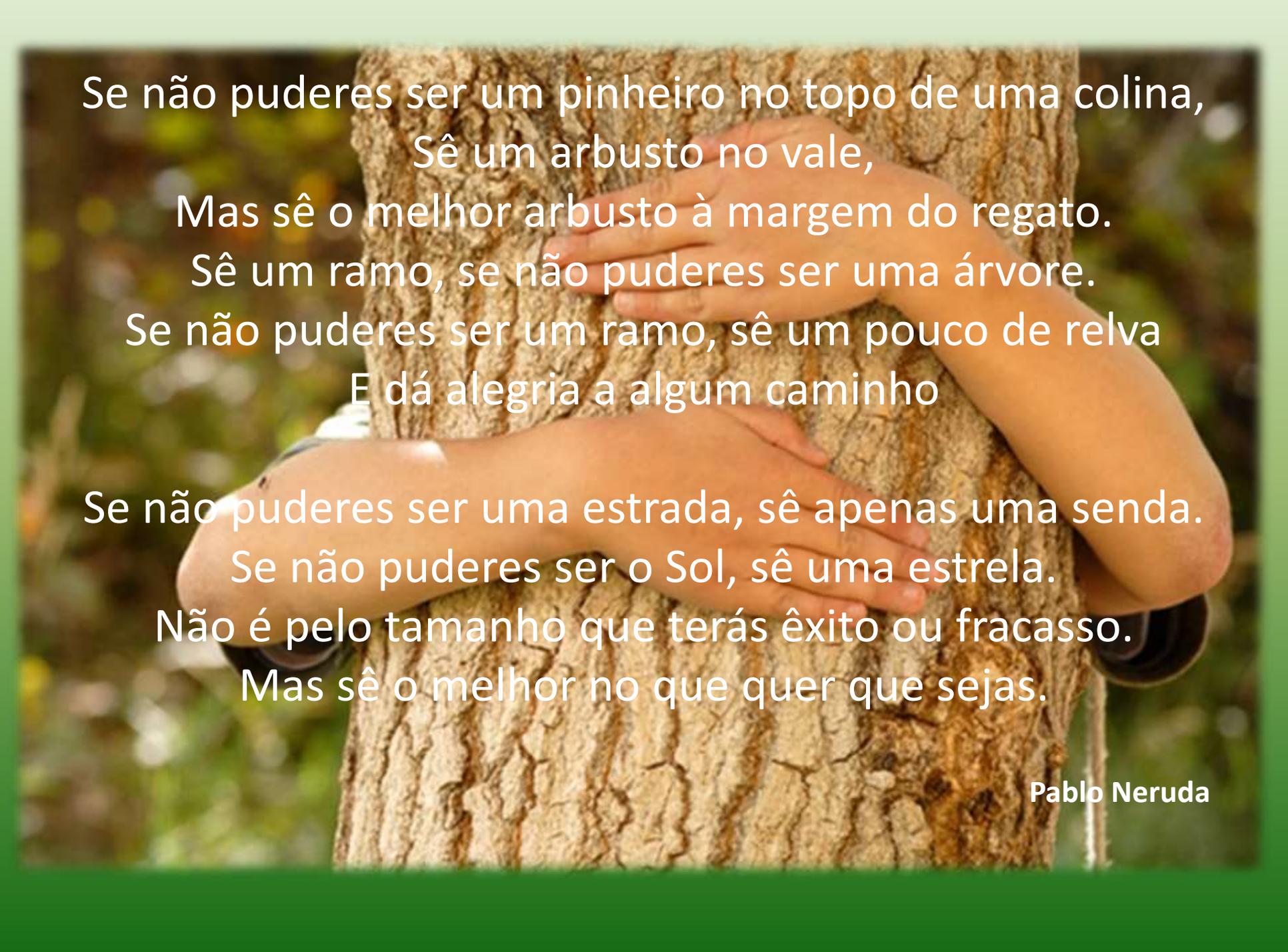
- Comunidade do entorno
- Estrutura física como facilitador para garantia de direitos das crianças
- Administração de Recursos (Estratégia Possível)
- Gestão Pedagógica

“Vida de grupo dá muito trabalho e muito prazer. Porque eu não construo nada sozinho; tropeço a cada instante com os limites do outro e os meus próprios, na construção da vida, do conhecimento, da nossa história.”



**Madalena Freire**

- Diagnóstico de Experiências
- Responsabilidades compartilhadas
- Integração de equipes

A close-up photograph of a person's hands hugging a tree trunk. The hands are positioned on either side of the trunk, with fingers spread, conveying a sense of affection and connection with nature. The tree bark is textured and brown, and the background is a soft-focus green, suggesting a forest or park setting.

Se não puderes ser um pinheiro no topo de uma colina,  
Sê um arbusto no vale,  
Mas sê o melhor arbusto à margem do regato.  
Sê um ramo, se não puderes ser uma árvore.  
Se não puderes ser um ramo, sê um pouco de relva  
E dá alegria a algum caminho

Se não puderes ser uma estrada, sê apenas uma senda.  
Se não puderes ser o Sol, sê uma estrela.  
Não é pelo tamanho que terás êxito ou fracasso.  
Mas sê o melhor no que quer que sejas.

Pablo Neruda

# NOSSOS SINCEROS AGRADECIMENTOS À TODOS



EQUIPE CEI ASSMA CURIATI  
DRE SM